

30 DIAS
PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DE OEIRAS
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

DIAS
DIAS
DIAS
EM OEIRAS

OEIRAS
VALLEY
PORTUGAL
MUNICÍPIO
OEIRAS

OEIRAS
CULTURA

ENTREVISTA

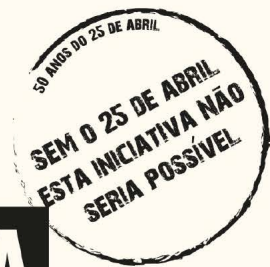
ANTÓNIO PINHO VARGAS

II FESTIVAL INTERNACIONAL
DE JAZZ DE OEIRAS
18 A 28 FEV.

270

FEVEREIRO
2026

ROTEIRO
CULTURAL



RESISTÊNCIA & Liberdade



EXPOSIÇÃO MULTI-PLATAFORMA 30 SET 2025 A 25 ABRIL 2026
PALÁCIO DO EGÍPTO, OEIRAS

02

DESTAQUE

04

ENTREVISTA

12

IN PATRIMÓNIO

14

OS NOSSOS SABORES

15

LEITURAS

22

DIÁLOGOS



CLÁSSICOS EM OEIRAS

ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS
CONCERTO "UMA VIAGEM DE VIENA A LINZ"

23

MÚSICA

29

EXPOSIÇÕES



GRÇA MORAIS

APRESENTAÇÃO PÚBLICA
DA OBRA DE GRÇA MORAIS
EM HOMENAGEM AOS PRESOS
POLÍTICOS DA PRISÃO
DE CAXIAS

28

TEATRO
& DANÇA

34

CINEMA

35

PATRIMÓNIO

36

ROTEIRINHO

42

DESPORTO

44

CURSOS

45

FEIRAS

46

E AINDA...

48

ANTEVISÃO

ACONSELHAMOS A CONFIRMAÇÃO PRÉVIA DA REALIZAÇÃO
DAS ATIVIDADES AGENDADAS. O MUNICÍPIO LAMENTA, DESDE JÁ,
OS EVENTUAIS TRANSTORNOS CAUSADOS POR ADIAMENTOS OU REAGENDAMENTOS.

II Festival Internacional de



JAZZ

DE

O EIRAS

A segunda edição do Festival Internacional de Jazz de Oeiras, depois de uma primeira com salas esgotadas e um nível musical elevado, mantém as premissas do ano de estreia: cruzamento de gerações, equidade e descentralização, tendo músicos portugueses ao leme de formações internacionais. Com um conjunto diversificado de espetáculos esta segunda edição aumenta o número de concertos, passando a ter sete, nos quais integra aquele que talvez seja o mais relevante e diferenciador, que será o concerto dedicado à música de António Pinho Vargas, onde o próprio se propõe tocar a solo alguma dela. No conjunto, uma atrativa proposta para o público, onde prima a qualidade dos intérpretes de cada um dos concertos.

18 A 28 FEV.

Auditório Municipal Ruy de Carvalho .
Carnaxide



Sara Dowling (voz e violoncelo)
Clara Lacerda (piano)
Romeu Tristão (contrabaixo)
Jorge Rossy (bateria) *

18 FEV.
 Quarta / 21h30



Rebecca Martin (voz)
Lage Lund (guitarra) **

19 FEV.
 Quinta / 21h30



Masterclasse com David Binney

20 FEV.
 Sexta / 15h00 / Local a indicar
 Entrada gratuita.

João Barradas Trio
com David Binney (sax)
Concerto "Aperture" **

21 FEV.
 Sábado / 21h30

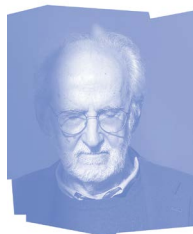


"A Idade do Jazz" (concerto comentado para famílias) ***

22 FEV.
 Domingo / 18h00

"As Folhas Novas Mudam de Cor" –
A música de Antônio Pinho Vargas **

26 FEV.
 Quinta / 21h30



Andy Sheppard Trio **

27 FEV.
 Sexta / 21h30

MOSAÏC *
28 FEV.
 Sábado / 21h30



BILHETES à venda na Ticketline e nos postos municipais.

(*) - 12,50€ plateia, 10€ balcão

(**) - 12,50€ plateia e balcão

(***) - 10€ plateia, 8€ balcão

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24

paulo.afonso@oeiras.pt, geral@clavenamao.org

www.oeiras.pt, https://clavenamao.org



ANTÓNIO PINHO VARGAS

“Na
composição
começa-se
sempre com
um estado de
espírito”

Entre o rigor da partitura e a liberdade da improvisação, entre o jazz, a música erudita e a reflexão crítica sobre o mundo,

Antônio Pinho Vargas construiu um percurso singular na música portuguesa contemporânea. Com uma obra que atravessa décadas, linguagens e contextos, o compositor e pianista olha para a criação artística como um espaço de pensamento, risco e escuta profunda.

Nesta conversa, revisitamos as origens, os caminhos e as inquietações que continuam a movê-lo, numa entrevista que é também uma reflexão sobre música, liberdade, política cultural e o lugar do **silêncio** num mundo saturado de **sons**.

Nasceu em Vila Nova de Gaia no início dos anos 50. Como é que a música entrou na sua vida?

Entrou da maneira mais fácil. Na casa dos meus pais ouvia-se música e a minha avó tinha sido professora de piano, tinha um piano em casa e foi no seu piano que comecei a ter aulas, aos nove anos.

A sua formação passou pelo piano clássico, pelo jazz e pela composição erudita. De que forma esse percurso híbrido moldou a sua identidade enquanto compositor?

O percurso foi de facto híbrido. Diferentes práticas musicais cada uma com as suas regras e o seu tipo de aprendizagem e conhecimento. A primeira abordagem

à composição foi compor algumas músicas para os grupos em que tocava jazz. A segunda resultou do estudo de piano e de composição no conservatório.

Completo o Curso Superior de Piano no Conservatório do Porto mas também se licenciou em História. Como é que estas duas áreas do saber se cruzaram, ao longo da sua vida?

Cruzaram-se de uma forma natural. No início dos anos 70 era suposto fazer um curso universitário. Tentei Direito em Lisboa, mas a participação nas lutas estudantis sobrepôs-se aos meus interesses. Mudei para História e regressei ao Porto. Aí a música dessa altura de Miles Davis surgiu com muita força – tinha estado no

Cascais Jazz em 1971 – e aquele universo musical era extraordinário, muito rico, músicos de grande qualidade. A História continua a interessar-me. Leio.

Costuma dizer que a improvisação o ensinou a "fazer" música de outra maneira. O que aprendeu no jazz que nunca teria aprendido apenas através da partitura?

Há grandes músicos que não improvisam. Reclama uma aprendizagem específica e mesmo tocar música pop no final dos anos 60 teve importância. Eles improvisavam muito mais do que hoje. Quando corre bem abre-se um mundo insuspeitado.

A composição de música clássica e o jazz, na sua obra, podem revelar uma tensão entre estrutura e liberdade. Como gere esse equilíbrio no processo de composição?

Sendo duas práticas musicais com histórias e modos de aprendizagem diferentes, a noção de liberdade entra primeiro na improvisação e posteriormente acabou por penetrar na composição. Neste campo ao longo do século XX houve tendências de grande rigor estrutural nos anos 50 em relação às quais tive de fazer um esforço de compreensão daquele conjunto de regras, do seu modo de funcionar, e mesmo nas minhas primeiras peças escritas, mesmo com séries dodecafónicas, perante uma sucessão de notas, experimentava sempre combinações heterodoxas face às regras. Para dar um exemplo, a música de Schoenberg da chamada fase atonal, anterior à fase serial, é música lindíssima e muito livre, Opus 11, 19, ou de Webern Quarteto de Cordas Op. 5 e as Bagatelas Op 9. No quadro hegemónico do ensino naquela altura era preciso estudar e descobrir muitas coisas latentes.

Como descreve o seu método de trabalho: parte de ideias muito definidas ou deixa espaço para que a música se revele ao longo do caminho?

Há sempre uma primeira fase em que há um vislumbre de uma música que pode vir a existir, uma ideia. Mesmo nas músicas que compus para o meu quarteto de 1980 a 1991 na verdade começa-se sempre com um estado de espírito: um tempo, uma expressão, um ritmo rápido ou lento e cada uma destas escolhas determina o que se vai seguir. Muitas vezes disse que tive sorte. Sorte em quê? Em descobrir que aquilo que era visto de forma insegura no início, se tivesse tornado e revelado com o tempo música de enorme solidez e capacidade expressiva.

Ao longo da sua carreira, escreveu música para concerto, cinema, teatro e dança. O que muda — e o que permanece — quando compõe para contextos tão diferentes?

Muda tanta coisa que nem sou capaz de o descrever. Eu dividiria em música para eu tocar ou música para orquestras (ou outros) tocarem. Na primeira poderia nem existir partitura, na segunda era obrigatório.

Tem sido uma voz crítica no debate sobre políticas culturais e o lugar da música na sociedade. Sente que a criação artística é também um ato político?

Acho que sim. Na fase que abarcou os anos 60 e 70 a interação entre as músicas (jazz, e contemporânea) e a política era enorme. Tanto na Europa como nos Estados Unidos da América. Depois do fim da União Soviética em 1991, por exemplo, começaram a surgir livros sobre o período da Guerra Fria que vieram tornar claros uma série de aspetos que, para mim, tinham sido muito obscuros.



Aliás, sinto que fico a falar sozinho muitas vezes sobre isso. Existe uma espécie de normalização nos campos culturais – “o mundo musical é assim!” – que está cheio de poderes ocultos e nem sempre conscientes. Mas a clareza que assumiram para mim – lendo esses livros – não invalida que posteriormente e ainda hoje exista uma disputa forte entre diversas formas de orientar e determinar políticas culturais. É complexo.

O que falta para que a música portuguesa tenha maior visibilidade e reconhecimento?

Falta uma estrutura que fosse capaz de reconhecer e elaborar uma estratégia global com esse fim em vista. Creio que na maior parte dos casos é deixado aos percursos individuais conseguir ultrapassar as consequências da periferia. Existem países centrais na Europa e existem países periféricos e os centrais têm uma capacidade de irradiação que os periféricos não conseguem atingir. Emigrar foi a solução para algumas pessoas.

Como olha para as novas gerações de compositores e músicos?

Com curiosidade, sempre. Fui professor na Escola Superior de Música de Lisboa entre 1991 e 2019 e vi sucessivas gerações à minha frente cheias de criatividade.

A tecnologia alterou profundamente a forma como ouvimos, criamos e consumimos música. Que impacto real sente que isso teve na criação artística?

A primeira grande alteração ocorreu em 1900 com a invenção da gravação e depois dos discos. Mudou o mundo musical de uma forma radical. Basta pensar que até ao século XX para se poder ouvir música era preciso que músicos estivessem a tocar ali à nossa frente. Depois da gravação e da existência dos discos

– e eu já nasci nesse mundo – comprávamos discos e ouvíamos rádio. Isso acabou por alterar todas as formas de a música existir, organizar-se, produzir-se e mesmo os circuitos de circulação dos artistas passaram a ter os discos em primeiro lugar.

Acredita que a música pode – ou deve – interpelar o ouvinte, mesmo quando isso implica desconforto ou estranheza?

Pode e deve. Muitas vezes percebi que a minha música comovia as pessoas, fazia-as chorar, emocionava muito. Esse facto – que reconheço em mim como ouvinte – foi-se tornando claro, diziam-me, eu via, contavam-me histórias...

Há ainda espaço, hoje, para o silêncio e para a escuta profunda, num mundo saturado de estímulos sonoros?

Temos de lutar por esse espaço. Não gostava de ir para a Costa da Caparica (ir para a praia...) e ter de mudar de lugar para fugir à música dos bares que, com o vento, nos persegue. Ouvir o mar e as ondas era perturbado por esse medo de não haver música de fundo sempre em qualquer situação, especialmente nas cidades, em contextos urbanos, black fridays, etc.

Quando olha para o seu percurso, o que sente que permanece inacabado – aquilo que ainda o desafia a continuar a compor?

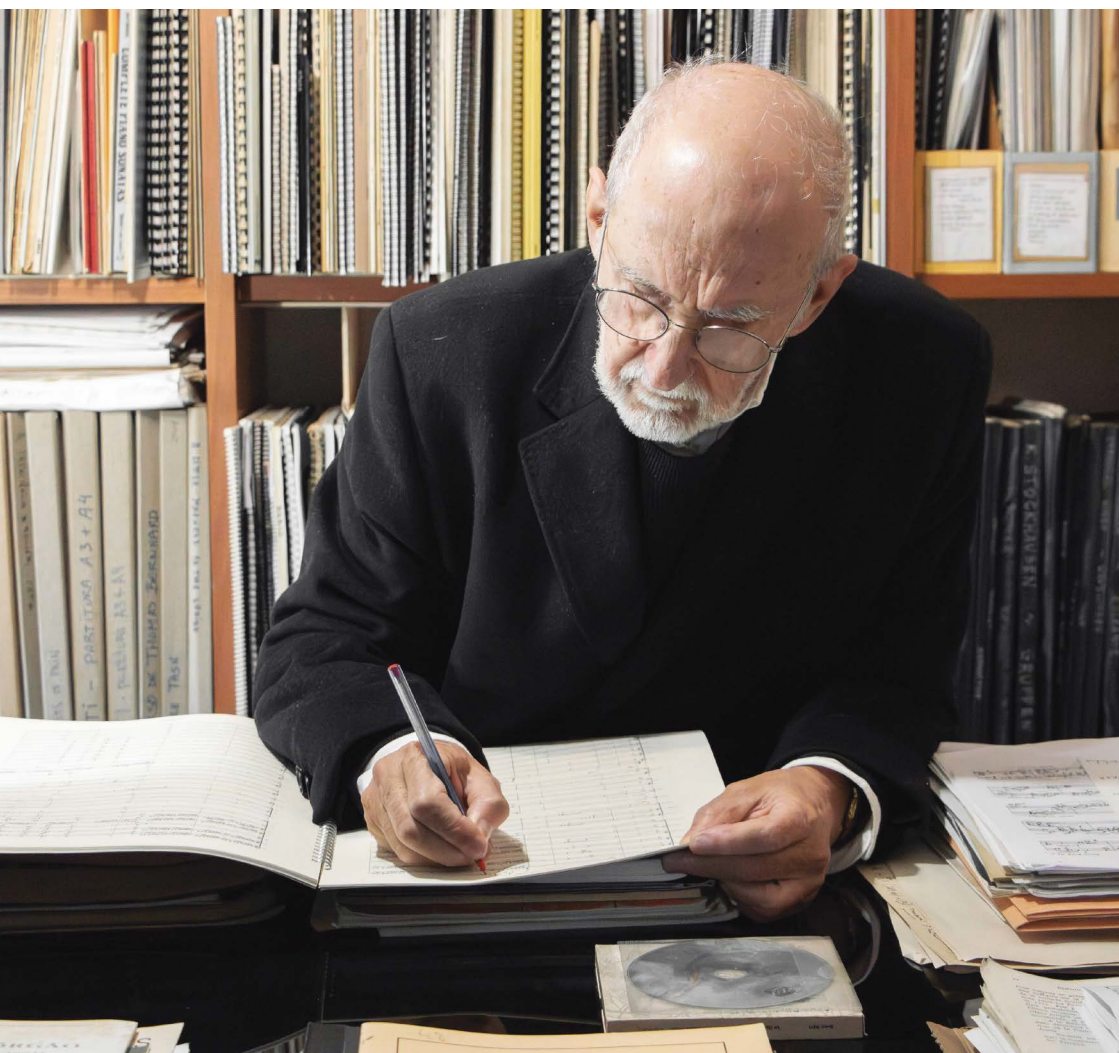
Esta pergunta obrigou-me a parar. Como é que posso responder a isto? Inacabado? Não poucas vezes disse publicamente que a minha vida era uma espécie de milagre, uma superação face ao real que se repetiu duas vezes ou talvez três. Foi muito forte e continua a ser, estando eu na idade em que se começa a usar o conceito de Late Style – o estilo tardio – dos compositores quando

começam a ficar mais velhos. O desafio será talvez a busca do prazer de ver uma obra a nascer, a passar do estado de potencial para o estado de ser. Cada uma corporiza esse milagre uma e outra vez. Mas nem sempre é fácil. Nunca foi.

Em relação à sua participação no Festival Internacional de Jazz, em Oeiras, o que pode adiantar para aguçar a curiosidade do público?

Este concerto foi-me proposto por Márcia Lessa e Sérgio Machado Letria. Tenho uma doença no ouvido esquerdo sobretudo, que me impede de tocar com músicos, baterias, saxofones etc. Devo

dizer que, por duas vezes, passei sete anos sem fazer concertos. Tinha muito trabalho para compor. Então eles propuseram-me que um quarteto pudesse tocar algumas das minhas músicas dos anos 80 e 90 e no final eu pudesse tocar duas ou três em piano solo, com as proteções auditivas necessárias. Foi assim que toquei em Osaka na Expo 2025, em abril, e no Coliseu do Porto, em outubro. Aquilo que me disseram foi muito bonito, tinham passado a adolescência e a juventude a ouvir os meus discos que os pais compravam e aquela música devia poder ser tocada outra vez. Mudando de cor. Fiquei-lhes grato.



ANTÓNIO PINHO VARGAS

EM 10 RESPOSTAS

Compor: noite fora ou manhã cedo?

Quase sempre noite fora ou à tarde, se precisasse de tocar.

Improviso ou estrutura?

As duas coisas, perto ou longe.

Para criar: silêncio absoluto ou o ruído da cidade?

Silêncio.

Porto: cinzento ou com sol?

Com sol é mais bonito. Mas sei o que é o seu cinzento, o seu nevoeiro.

Ouvir música ou ler, para ganhar inspiração?

Ouvir música e ler e acima de tudo trabalhar.

Café curto ou chá?

Agora também as duas coisas. No passado café curto.

Ficar em Portugal ou sair pelo mundo?

Também as duas coisas. Se eu escrevesse o nome de todas as cidades do mundo onde toquei isso iria espantar muita gente.

Palco grande ou sala pequena?

Também aqui os dois, embora se tocar sozinho sala pequena.

Ouvir antes de falar ou falar antes de ouvir?

Ouvir antes de falar. Quando não se faz, dá asneira.

Partitura ou memória?

Memória (de elefante, diziam-me).

DONA SIMOA GODINHO

UMA SÃO TOMENSE QUE MARCOU OEIRAS

1 2

3 0 D I A S

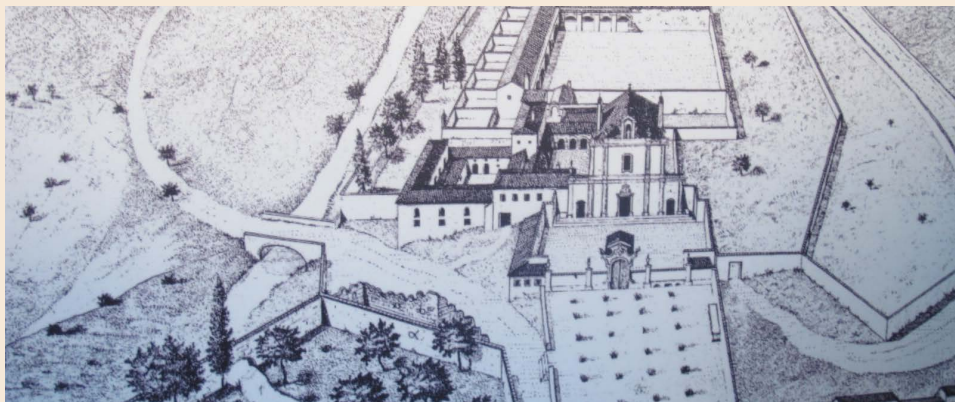
Ao longo da nossa vida deixamos um imenso rasto, mesmo sem intenção, seja através de fotografias, contratos, viagens, sistemas de vigilância, redes sociais, entre muitos outros, que dão testemunho da nossa existência. No entanto, se recuarmos ao século XVI a memória da maior parte da população apagou-se com a sua morte, mas a misteriosa Dona Simoa Godinho (forma feminina como assinava o seu apelido), não se apagou e é a figura desta “Vidas com História”.

Apesar da pouca documentação, é uma figura que tem intrigado diversos investigadores e representa, sem dúvida, um bom exemplo da elite nativa ou mestiça que se criou nos territórios coloniais do período quinhentista, neste caso em S. Tomé. Assim, dada a escassez de colonos europeus neste território, desde cedo negros e mestiços alforriados acediam a posições de relevo tornando-se senhores de terras e de escravos, bem

como grandes comerciantes, onde o açúcar ocupava lugar de destaque.

Simoa Godinho terá nascido c. de 1540, no seio duma família mestiça abastada, pois sabemos que herdou terras e bens dos pais e avós, e viria a casar com D. Luiz de Almeida, escudeiro fidalgo da Casa Real, homem bem relacionado e ambicioso, ligado à atividade açucareira. Esta união, que não gerou herdeiros, permitiu exponenciar a sua capacidade económica. Mas a instabilidade na ilha com constantes revoltas de escravos deve ter motivado a sua saída e, em 1578, já se encontravam a residir em Lisboa, na zona oriental, às Portas do Mar, em edifício condizente ao seu elevado estatuto económico e social.

Mantiveram o negócio do açúcar e investiram em propriedades, como uma Quinta em Laveiras, foros de cereais em propriedades nos Barronhos, Caspolima e Linda-a-Velha, hoje territórios do concelho de Oeiras.





Viria a falecer em 1594, e foi sepultada com toda a solenidade na capela que mandara erguer na então igreja da Misericórdia (hoje igreja da Conceição Velha), ao lado do seu marido, conforme deixou em testamento, fonte fundamental para o conhecimento do destino dos seus bens, nomeando como herdeira universal a Misericórdia. Na sua Quinta de Laveiras deixou expressa a vontade de aí se fundar um mosteiro de religiosas pobres, assim como verba para a sua construção, mas dado o isolamento do local e após alguma controvérsia, o terreno acabaria por receber os monges brancos da Ordem de S. Bruno, que aqui se mantiveram até à extinção das ordens religiosas pelo decreto de

1834, elaborado por Joaquim António de Aguiar que ficou conhecido como o “mata frades”.

Curiosamente, um alemão de nome Jakob Cuelvis viajou pela Península Ibérica (1599/1600) e nas suas memórias fez uma elogiosa referência a esta igreja de Lisboa e à capela aí mandada erguer: “a qual fundou por devoção uma fidalga e mulher nobre negra, muito rica, natural da ilha de S. Tomé, chamada Dona Simoa.”

Para além dum topónimo em Caxias, a intensão do Município de intervir no mosteiro da Cartuxa de Laveiras reavivou o nome de Dona Simoa Godinho, sinal que a sua memória permanece viva.



COZINHA DA OLGUITA

Um ambiente familiar e aconchegante, onde pode degustar sabores que nos fazem lembrar a comida da casa da avó. Onde pode encontrar pratos que assentam na cozinha tradicional portuguesa e africana, servidos com o sorriso e a simpatia da Olguita, num ambiente que nos faz viajar no espaço e no tempo. Em algumas sextas-feiras surpreenda-se com música ao vivo que farão do seu jantar um momento especial num ambiente que nos transporta para as noites do Bairro Alto dos anos 90. Durante a semana prove o caril de Moçambique, aos sábados há cozido à portuguesa e aos domingos comida africana, com cachupa, moamba, mufete, moqueca de peixe e sarapatel. Aconselha-se fazer reserva.

Almoços / segunda a domingo / 12h00 às 15h00

Jantares / quarta a sábado / 19h00 às 22h00

Preço médio da refeição por pessoa 17€

Rua Luz Soriano, 1C . Linda-a-Velha
tel. 936 044 931, cozinhadaolguita@gmail.com

GRUPOS DE LEITORES MINISTÉRIO DOS LIVROS

O livro de fevereiro será “Lisboa Noir: O Ano Negro de 1929”, de Luís Corte Real. Uma homenagem divertida e emocionante à ficção pulp dos anos 30, aos policiais dos anos 40, ao cinema noir dos anos 50 e à era dourada dos comics dos anos 60.

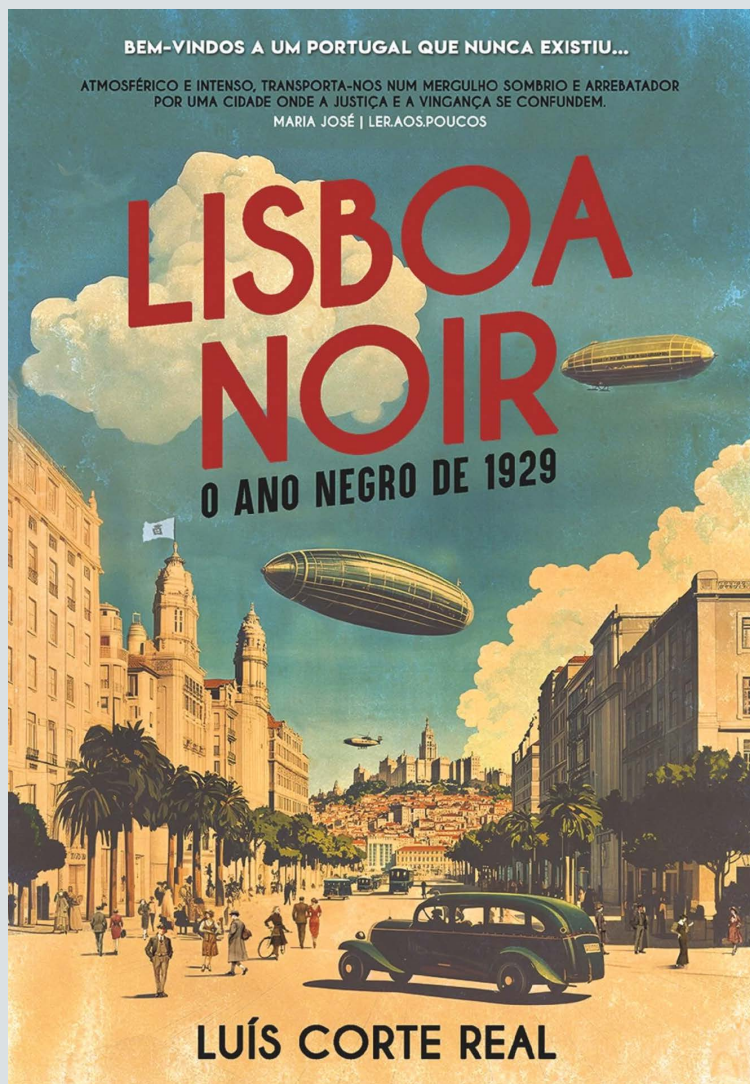
Para maiores de 16 anos

23 FEV.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide
e online no Discord

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 210 977 340, ana.cruz@oeiras.pt





GRUPOS DE LEITORES

Leituras de excertos e apreciação de obras, por um grupo de leitores previamente inscritos e moderada por um técnico da biblioteca.



CONTOS ESCOLHIDOS DE GUY DE MAUPASSANT

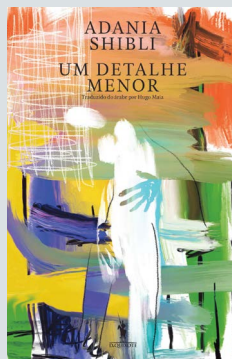
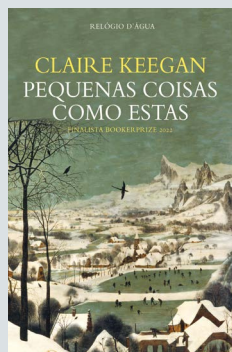
3 E 10 FEV.

Terças / 18h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

PEQUENAS COISAS COMO ESTAS DE CLAIRE KEEGAN

9 FEV.

Segunda / 18h00 / Biblioteca Municipal de Carnaxide



UM DETALHE MENOR DE ADANIA SHIBLI

MODERAÇÃO DA ESCRITORA SUSANA MOREIRA MARQUES.

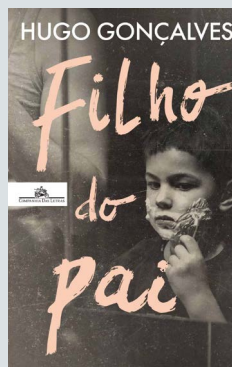
25 FEV.

Quarta / 18h30 / Biblioteca Municipal de Algés

FILHO DO PAI DE HUGO GONÇALVES

26 FEV.

Quinta / 18h00 / Biblioteca Municipal de Barcarena



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Bibliotecas Municipais

Algés - tel. 210 977 480/1, susana.i.serrano@oeiras.pt

Barcarena - tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide - tel. 210 977430, josefina.melo@oeiras.pt

Oeiras - tel. 21 440 83 29, maria.rijo@oeiras.pt

OS DIAS DO LIVRO

Iniciativa dedicada à promoção da leitura e ao encontro de leitores, autores e amantes dos livros. O evento decorre durante três dias e trata-se de um momento festivo que celebra o livro enquanto espaço de partilha cultural, com propostas para diferentes públicos e ocasiões. Para refletir, descobrir e partilhar histórias.

6, 7 E 8 FEV.

Sexta, sábado e domingo / Livraria Municipal Verney. Oeiras

6 FEV. 18H30

**ROTA DO PASSADO,
DE JOEL PERPÉTUO**

7 FEV. 11H00

**ALFIE, O CONQUISTADOR,
DE MARTA SANTOS (INFANTIL)**

7 FEV. 14H30

**HISTÓRIAS COM VIDA,
DE ANA BELA BAPTISTA DA SILVA**

7 FEV. 16H00

**RUÍDOS CORROÍDOS – ECOS
DE TESOUROS PERDIDOS,
DE GASTÃO BRITO SILVA**

7 FEV. 17H30

**CRÔNICAS DE VIAGENS.
DESEJO-TE VIDA,
DE ANA BELA DINIS**

8 FEV. 11H00

**PASSAGEIROS
DOS MEUS OLHOS
DE ANA ABEL**

8 FEV. 14H30

**SEPULTOS NO VENTRE
DE CARMEN PALMA**

Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



S. VALENTIM NA VERNEY POESIA

Uma tarde em que a poesia irá tomar conta do espaço, celebrando o Dia dos Namorados através da palavra e da emoção. Cada poema apresentado irá criar instantes de intimidade e emoção, tornando essa tarde um encontro especial entre vozes, afetos e sonhos, onde o amor será o verdadeiro protagonista. Com a participação de José Mendonça, Alice Duarte e Lúcia Nascimento.

14 FEV.

Sábado / 15h00 / Livraria Municipal Verney
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



SILENT BOOK CLUB – CLUBE DO LIVRO SILENCIOSO

Convidamos amigos e estranhos a uma reunião num ambiente acolhedor e informal. Durante 1h, cada um lê o seu livro em silêncio e, no final, quem o desejar, pode – ou não – trocar ideias e pensamentos sobre o que se encontra a ler, num período de 15 a 30 minutos. O que se pretende é que se desfrute de livros e amigos, sendo que todos os leitores são bem-vindos, sendo aceites e-books, audiolivros, livros didáticos, BD, etc.

21 FEV.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

APRESENTAÇÃO DO LIVRO O 25 DE ABRIL QUE NOVEMBRO TRAIU, DE MANUEL DURAN CLEMENTE

“(…) E se ele é um dos (muitos) derrotados de Novembro de 1975, e é-o assumindo-o com toda a lucidez, ele é, todavia, e por maioria de razão, um dos (imensamente mais) vencedores de Abril de 1974.”

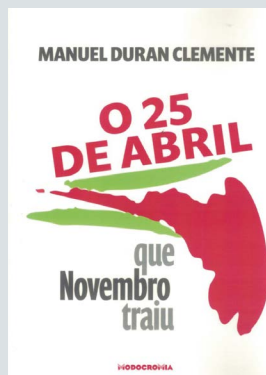
21 FEV.

Sábado / 15h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



QUIZ LITERÁRIO

Considera-se um bom leitor ou mesmo um perito em literatura? Venha colocar à prova, com muito humor e boa disposição, os seus conhecimentos sobre livros, escritores, prémios literários, e outras curiosidades do mundo da literatura. Prémio surpresa para todos os participantes.

27 FEV.

Sexta / 21h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



MAP OEIRAS | MOSTRA DE ARTES DA PALAVRA

UM PROGRAMA CULTURAL INTEIRAMENTE DEDICADO À PALAVRA E À SUA INTERSECÇÃO COM OUTRAS DISCIPLINAS ARTÍSTICAS.

CLUBE DA PALAVRA #13

COM BRUNO VIEIRA AMARAL,
ANABELA GALHARDO COUTO (MODERAÇÃO)
E CONSTANÇA ALMEIDA (LEITURAS)

Uma sessão dedicada ao mais recente romance de Bruno Vieira Amaral, “Toda a Gente Tem um Plano” (Quetzal, 2024). Nesta obra, o autor alia um domínio notável da linguagem a um olhar crítico implacável para contar a história de Calita, um jovem negro confrontado com um destino trágico.

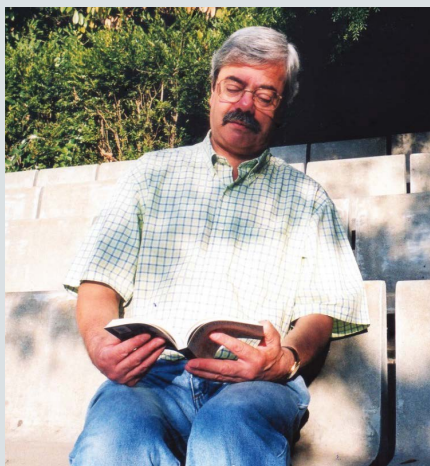
21 FEV.

Sábado / 18h00

Templo da Poesia, Parque dos Poetas



CAFÉ DOS POETAS #38 A POESIA DA BEAT GENERATION



A beat generation ou movimento beat tem início num grupo de escritores e poetas norte-americanos que surgiram na década de 50, tornando-se conhecidos entre o final desta e o começo da década de 60. Jack Kerouak, Allen Ginsberg, Neal Cassady ou William S. Burroughs serão alguns dos nomes abordados nesta sessão, com Levi Condinho, Miguel Martins, Inóspita (música), Fernando Rodrigues (Luchapa) e Nuno Miguel Guedes (moderação).

26 FEV.

Quinta / 21h30 / Templo da Poesia, Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES E PRÉ-INSCRIÇÕES

tel. 911 172 143, <https://mapoeiras.com>



ARCA BARCARENA

O MUNICÍPIO DE OEIRAS, AS BIBLIOTECAS DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL A PALAVRA APRESENTAM UM PROGRAMA CULTURAL QUE INTEGRA ATIVIDADES INFANTIS, CONCERTOS, DEBATES, CONVERSAS, PERFORMANCES E OUTRAS INICIATIVAS, TODAS DEDICADAS AO CRUZAMENTO DA PALAVRA COM OUTRAS DISCIPLINAS ARTÍSTICAS.

20

30 DIAS

O FADO DOS POETAS



Num ambiente intimista, os poemas de grandes vultos da literatura portuguesa ganham uma nova dimensão através das melodias do fado. Esta sessão contará com a interpretação de duas vozes de referência, acompanhadas pela mestria da guitarra portuguesa e da viola de fado. Com Fernanda Paulo (voz), Nadine Brás (voz), Miguel da Silva (viola de fado) e Pedro Ferreira (guitarra portuguesa).

Para todas as idades.

19 FEV.

Quinta / 21h00

Centro Cultural de Barcarena . Rua dos Pescadores . Barcarena

CONVERSAS AO ESPELHO COM ANA ZANATTI



Nesta sessão, o poeta e músico José Anjos desafia a convidada a refletir sobre um percurso singular na cultura portuguesa. Numa conversa sem filtros, pontuada pela leitura de poemas da convidada, revisitamos as suas múltiplas facetas como autora de canções, documentários e ficção; não esquecendo a atriz com 56 anos de carreira no teatro, cinema e televisão, dando especial ênfase à sua mais recente incursão no mundo da poesia. Para maiores de 16 anos.

28 FEV.

Sábado / 18h00

Centro Cultural de Barcarena . Rua dos Pescadores . Barcarena

INFORMAÇÕES E PRÉ-INSCRIÇÕES

tel. 911 172 143, apalavra.pt/arca

CICLO CULTURA, DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Helena Roseta é a convidada da 4ª sessão deste ciclo. Arquitecta, cidadã, nascida em Lisboa em 1947, casada, três filhas, sete netos. Tirou a carta aos 40 anos, aos 60 começou a deslocar-se de bicicleta em Lisboa, aos 71 reformou-se dos cargos políticos, mas não das suas causas: habitação, liberdade, cidadania.

Cultura e liberdade são indissociáveis. A liberdade de criar, fruir, reflectir, analisar, participar, partilhar... É este binómio de dois pilares fundamentais da nossa sociedade que Helena Roseta propõe abordar.



23 FEV.

Segunda / 21h15 / Biblioteca Operária Oeirense,
Rua Cândido dos Reis, 119 . Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 965 538 576 (Margarida Silva) e 962 343 967 (Cristina Rosa)

5ª FEIRA CULTURAL DO CENTRO CULTURAL DE OEIRAS

5 FEV.

Quinta / 15h00

Livraria Municipal Verney . Oeiras

Poesia e Moda, pelo Grupo de Poesia do
CENCO (coord. M^a Eugénia Coutinho).

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

TERTÚLIA ATENÇÃO AOS OUTROS A UNIVERSIDADE SÉNIOR DE OEIRAS

COM EDUARDO BARATA.

Abordagem ao papel e importância social e cultural de que se revestem as Universidades Sêniores, nomeadamente, o caso concreto da Universidade Sénior de Oeiras.

18 FEV.

Quarta / 14h30 / Livraria Municipal Verney . Oeiras
Entrada livre, sujeita à capacidade da sala.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CLÁSSICOS EM OEIRAS ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

CONCERTO “UMA VIAGEM DE VIENA A LINZ” *

Propomos uma viagem entre duas cidades marcantes da história da música. Viena será sempre associada a Haydn, Mozart e Beethoven, pilares da época clássica. Linz, a terceira maior cidade austríaca, ficou imortalizada pela sinfonia que Mozart ali compôs. A amizade entre Mozart e Haydn, aqui representado por um dos seus concertos para violoncelo, está documentada na célebre frase dirigida por Haydn a Leopold Mozart: “O seu filho é o maior compositor que conheço.” Inclui-se ainda uma obra de E. Wolf-Ferrari, no ano do 150.º aniversário do compositor.

E. Wolf-Ferrari - Abertura da ópera “Il segreto di Susanna”

J. Haydn - Concerto para Violoncelo em Dó Maior

W. A. Mozart - Sinfonia n.º 36 “Linz”

Com Levon Mouradian (violoncelo) e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, dirigida pelo maestro José Eduardo Gomes.

7 FEV.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras



CLÁSSICOS EM OEIRAS ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS



RECITAL “AS GRANDES OBRAS DE MÚSICA DE CÂMARA” *

Weber e Beethoven abriram as portas ao romantismo alemão. Weber, influenciado pelo génio de Beethoven, legou obras marcadas pela inovação orquestral. Beethoven, por sua vez, reconhecia em Weber o verdadeiro criador da ópera nacional alemã. Duzentos anos após a morte de Weber, a OCCO homenageia este mestre da direção orquestral e o compositor de Bona, cuja figura marcou profundamente os autores do século XIX.

C. M. Weber | Quinteto para Clarinete e Cordas, Op. 34

L.V. Beethoven | Septeto em Mi bemol Maior, Op. 20

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

28 FEV.

Sábado / 18h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Aconselhado para maiores de 6 anos. Interdito a menores de 3 anos.

BILHETES (5€)

Bilhetes à venda nos postos de venda municipais,
locais dos espetáculos e Ticketline.

Não se efetuam reservas. O programa pode sofrer alterações.

Não é permitida a entrada após o início do espetáculo.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt

CONCERTO COMENTADO MÚSICA DO TEMPO DE MARQUÊS DE POMBAL

Concerto com obras de A. Vivaldi e J. S. Bach e comentários do maestro José Soares.

8 FEV.

Domingo / 17h00 / Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Entrada livre, sujeita à lotação da sala, com distribuição de senhas a partir das 16h00.

Entrada às 16h45, não sendo permitida a entrada após as 17h00.

M/6 anos.



CORO COMUNITÁRIO “A CAPELA E O POVO”

O Coro Comunitário, criado no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, irá realizar o seu 3º ensaio em Fevereiro. A iniciativa, intitulada “A Capela e o Povo”, é aberta a todos os munícipes a partir dos 15 anos, com ou sem formação musical, e pretende reunir vozes de diferentes gerações em torno da memória da democracia, do cancioneiro popular e de novas criações coletivas.

14 FEV.

Sábado / 10h00 às 13h00

Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco
Paço de Arcos

INFORMAÇÕES
dca@oeiras.pt



Este projecto nasce da necessidade de trazer à luz criações originais que partem das influências da terra e da ancestralidade, e se concretizam num encontro do jazz com a música tradicional e erudita. O foco é, também, a renovação de um universo inequivocamente português dentro do jazz. Com Miguel Tapadas (piano), Rui Pereira (bateria), Miguel Menezes (contrabaixo), António Pinto (guitarra) e Cláudio Silva (trompete).

13 FEV.

Sexta / 21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide

BILHETES (10€ PLATEIA, 8€ BALCÃO)

à venda na Ticketline e nos postos municipais.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, 214 408 582/24, paulo.afonso@oeiras.pt

CONCURSO DE ACORDEÃO

O concurso de acordeão é organizado pela Associação Folefest e destina-se a jovens estudantes de acordeão, com idades compreendidas entre os 8 e os 20 anos, nas categorias de Solo e Música de Câmara.

15 FEV.

Domingo / 10h00 às 17h00

Auditório do Templo da Poesia . Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES

tel. 919 856 234, info@folefest



OS DIAS DA RÁDIO NA CASA IGREJAS CAEIRO 2026

Hã casas que guardam silêncio. E hã casas que continuam a falar.

Em fevereiro de 2026, a Casa-Museu Igrejas Caeiro volta a encher-se de vozes, memórias e escutas atentas. Durante dois dias, celebramos a rádio como lugar de encontro, de intimidade e de histórias que atravessam gerações.

Assim regressam Os Dias da Rádio na Casa Igrejas Caeiro – um convite para entrar, ouvir e deixar-se ficar.

Casa-Museu Igrejas Caeiro

Rua Paulo da Gama, 8, Alto do Lagoal . Caxias

13 FEV. Sexta

17H00 – Visita guiada com sessão de escuta

Pela mão da investigadora Cláudia Henriques, percorremos os espaços, os sons e os vestígios de uma vida dedicada à rádio.

18h30

O formato Perfil dum Artista, criado por Francisco Igrejas Caeiro e ouvido por milhares de portugueses entre 1954 e 1960, ganha nova vida. Rui Santos (Antena 1) entrevista António Sala, uma das vozes mais marcantes da rádio portuguesa, recentemente celebrado pelos seus 60 anos de carreira. Uma conversa íntima, feita de memória, percurso e paixão pela palavra dita.



Durante os Dias da Rádio, a Casa-Museu volta a ser o que sempre foi: um lugar onde se escuta, onde se conta e onde a rádio continua a acontecer.

Entrada livre, sujeita à lotação do espaço.

Acompanhe também nas redes sociais e consulte o link na bio www.fmarquesdepombal.pt/casa-museu-igrejas-caeiro

14 FEV. Sábado

10h30 – Peddy paper "Uma Aventura na Casa de Igrejas Caeiro".

Com Rita Albergaria (Arquivo Municipal de Oeiras) Nesta atividade, dirigida a crianças entre os 7 e os 12 anos, o objetivo é conhecer a família que habitou esta casa no Alto do Lagoal - Francisco Igrejas Caeiro, Irene Velez e Elvira Velez -, e todas as histórias que a sua casa guarda. Através de um percurso com pistas e desafios localizados em diferentes espaços da Casa, as crianças exploram a vida, a obra, a casa e a história do país em que Igrejas Caeiro e a sua família viveram.

INSCRIÇÕES

comunicacao@fmarquesdepombal.pt

15h00 – Visita guiada com sessão de escuta

Conduzida por Cláudia Henriques, para quem chega pela primeira vez ou quer ouvir de novo, com outros ouvidos.

16h30

No estúdio de Igrejas Caeiro, Cláudia Henriques (CECS-UM) conversa com Fernando Correia, radialista com quase 70 anos de carreira, na gravação do 4.º episódio do podcast do Grupo de Trabalho de Rádio e Meios Sonoros da SOPCOM. Um encontro entre memórias pessoais, histórias de bastidores e a relação profunda com Igrejas Caeiro.

INFORMAÇÕES

tel. 214 158 160, 933 877 714,
geral@fmarquesdepombal.pt



Baile de máscaras e Dia dos Namorados. Inclui dois workshops de iniciação, de samba de salão e danças latinas, e música para dançar, com danças de salão (de tarde) e salsa, kizomba e bachata (à noite).

14 FEV.

Sábado / 16h30 às 3h00

AERLIS - Rua Coro de Santo Amaro de Oeiras 4A . Oeiras

INFORMAÇÕES

tel. 965 150 867,

tropicodedanca@gmail.com, www.tropicodedanca.pt

DO MUNDO PARA OEIRAS

GERAÇÃO EM MOVIMENTO - COMPANHIA JOVEM DA OEIRAS DANCE ACADEMY

A Companhia Jovem da Oeiras Dance Academy regressa a casa após a sua participação no All Dance World 2025, em Orlando, onde representou Portugal no maior campeonato mundial de dança. Os jovens bailarinos apresentam ao público as coreografias que levaram além-fronteiras - peças que combinam rigor técnico, criatividade e a identidade artística que define esta geração – bem como novas criações para a época 2026.

6 FEV.

Sexta / 21h30

Auditório Municipal Ruy de Carvalho . Carnaxide
M/6 anos. Entrada livre, sujeita à lotação da sala com distribuição de bilhetes a partir das 20h00.

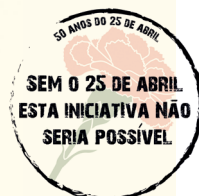
INFORMAÇÕES

tel. 214 408 547, maria.gil@oeiras.pt



RESISTÊNCIA E LIBERDADE, TANTAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

Os indivíduos e movimentos sociais empenhados na resistência ao regime desafiaram as formas convencionais de ver e agir da sua época através de múltiplas ações em múltiplos contextos. Nesta exposição mostramos 42 pessoas que conheceram a prisão de Caxias porque reagiram a uma sociedade desigual e repressiva, tentando ações de solidariedade e de protesto. Ações normais de cidadania numa sociedade democrática, mas perigosas numa ditadura. Fizeram-no apesar da repressão violenta da liberdade e pagaram com a prisão e tortura pelas suas atividades. Mas foram construindo as condições que eclodiram na revolução de 25 de Abril. Hoje ao celebrar-se a vitória, é necessário resgatar a memória da resistência, da luta. Restam destes dias histórias de vida que importa reconhecer publicamente. Esta iniciativa tenciona devolver a narrativa aos seus protagonistas, num esforço coletivo de exposição e passagem de conhecimento entre gerações.



ATÉ 25 ABR.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00
Palácio Egípto . Oeiras

ATIVIDADES PARALELAS

ENCONTROS À QUINTA * "A Luta dos Estudantes"

Terceira sessão do ciclo Conversas sobre Resistência e Liberdade, cujo tema será a "A Luta dos Estudantes". Moderação do jornalista Mário Galego.

19 FEV.

Quinta / 21h00 (visita à exposição),
21h30 (conversa na Livraria Verney)

* Mediante inscrições.

VISITA GUIADA *

Visita guiada pelo curador, José Barbieri da Memoria Imaterial CRL, revelando, através de sons, imagens e palavras, a diversidade de experiências, motivações e memórias de resistência de ex-presos políticos de Caxias.

25 FEV.

Quarta / 15h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Loja Palácio do Egípto, tel. 214 408 781, ccpegpto@oeiras.pt

WORLD PRESS CARTOON OEIRAS 2025

Desde 2005 que o World Press Cartoon é um dos mais prestigiados eventos internacionais dedicados ao desenho de humor, caricatura e cartoon editorial e, após 17 edições, é com uma enorme satisfação que o Município de Oeiras, em 2025, acolhe mais uma nova edição. Fundado por António Antunes – reconhecido cartoonista português –, este certame anual tem como principal objectivo distinguir a excelência e a qualidade dos trabalhos publicados na imprensa mundial, funcionando como um barómetro da liberdade de expressão e da vitalidade do jornalismo satírico.

EXPOSIÇÃO

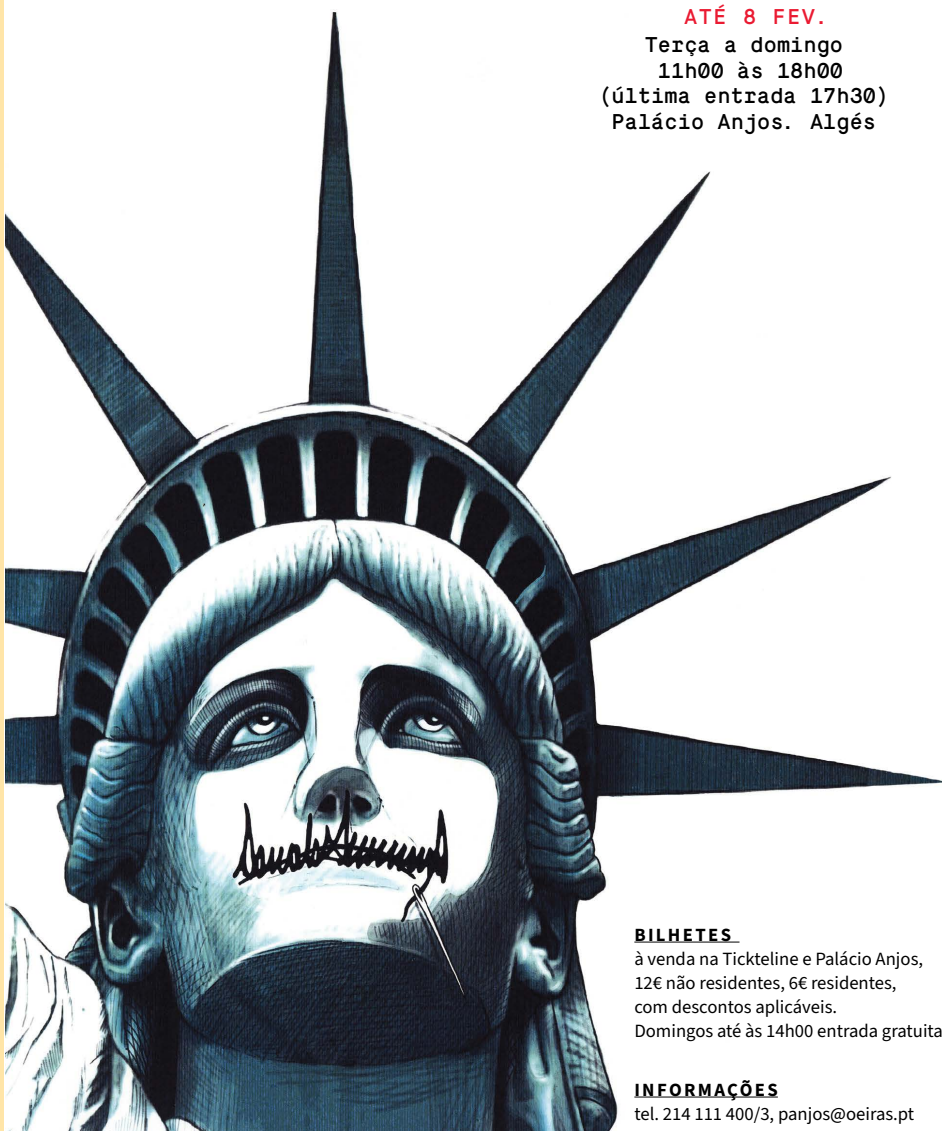
ATÉ 8 FEV.

Terça a domingo

11h00 às 18h00

(última entrada 17h30)

Palácio Anjos. Algés



BILHETES

à venda na Tickteline e Palácio Anjos,
12€ não residentes, 6€ residentes,
com descontos aplicáveis.
Domingos até às 14h00 entrada gratuita.

INFORMAÇÕES

tel. 214 111 400/3, panjos@oeiras.pt

GRAÇA MORAIS

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA OBRA DE GRAÇA MORAIS EM HOMENAGEM AOS PRESOS POLÍTICOS DA PRISÃO DE CAXIAS

O Município de Oeiras pretende recordar e homenagear os milhares de presos políticos da Prisão de Caxias, até 25 de Abril de 1974. Nesse sentido será erigido um painel de azulejos de 6 metros por 20 metros que reproduz a obra que agora se apresenta no Palácio Anjos, de autoria de Graça Morais.

Graça Morais é uma das mais relevantes artistas plásticas portuguesas contemporâneas, com uma obra marcada por uma profunda reflexão sobre a memória, a identidade e a condição humana. O painel de grandes dimensões em homenagem aos presos políticos da prisão de Caxias afirma-se como um gesto artístico e ético de evocação da resistência e da luta pela liberdade, convocando a memória histórica para o espaço expositivo do Palácio Anjos enquanto lugar de consciência e testemunho.



JOANNA LATKA, CAIXA NEGRA

CICLO CAIXAS PARA GUARDAR A MEMÓRIA

Joanna Latka é a terceira artista do ciclo expositivo Caixas Para Guardar a Memória, projeto que reflete e problematiza a ideia de um possível arquivo da existência humana através do convite a diferentes artistas para o exercício de a partir do seu reportório identitário trabalharem a relação entre Território, Identidade e Memória.

PROLONGADO ATÉ 1 MAR.



Terça a domingo / 11h00 às 18h00 (última entrada 17h30)
Palácio Anjos .Algés
Encerra às segundas, feriados e tolerâncias de ponto.
Entrada gratuita.

INFORMAÇÕES
tel. 214 111 400/3,
panjos@oeiras.pt

PROGRAMAÇÃO SERVIÇO EDUCATIVO

Atividades paralelas às exposições

VISITA GUIADA

Visita pela artista Joanna Latka

Para público geral.

7 FEV.

Sábado / 16h00

Condições de acesso: gratuito

É preciso fazer um desenho?

Para público adulto e grupos organizados.

Dinamizado por Associação FOMe.

8 FEV.

Domingo / 12h00 e 14h00

Condições de acesso: gratuito

ATELIERS PARA FAMÍLIAS

Dinamizado por Associação FOMe

Cidade Dançante

Para famílias com crianças

a partir dos 5 anos.

7 FEV.

Sábado / 11h00

Condições de acesso: gratuito

Workshop de Malabarismo – BOLAS AO AR!

Dinamizado por Pedro Gouveia

Para famílias com crianças a partir dos 6 anos

8 FEV.

Domingo / 11h00

Condições de acesso: gratuito

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 111 403, se.panjos@oeiras.pt

MARQUÊS DE POMBAL E A SUA IMPORTÂNCIA NO CONCELHO DE OEIRAS

Exposição das fotografias vencedoras do concurso de fotografia, organizado pelo Grupo de Amigos do Museu da Pólvora Negra.

ATÉ 28 FEV.

Fábrica da Pólvora de Barcarena . Pátio do Sol

INFORMAÇÕES

tel. 962 023 249, gampn10@gmail.com





GRAVE INSTALAÇÃO SONORA DE SIMÃO COSTA

Em GRAVE, pianos em fim de vida são colocados fora da sua zona de conforto, na natureza, na rua, fora da sala de espetáculos. Tocam sozinhos, sem ação humana, alimentados pelo sol, poéticos e desafinados. Esta land art transfigura a visão do que é “irrecuperável”, trazendo vida através do som, permitindo a todos que usufruam dela. Uma reflexão sobre o impacto do tempo, do Humano e da natureza em tudo o que nos rodeia.

TODOS OS DIAS.

9h00 às 20h00 / Quinta Real de Caxias

INFORMAÇÕES

dca@oeiras.pt

VISITA
ORIENTADA
PELO ARTISTA

7 FEV.

Sábado / 11h00

EXPOSIÇÃO “BACTÉRIAS QUE HABITAM O NOSSO INTESTINO”

Ilustrações da artista Isa Silva, inspiradas nos diferentes filos de bactérias que compõem o microbioma intestinal humano. A mostra dá forma e identidade a microrganismos invisíveis a olho nu, revelando a sua diversidade e o papel essencial que desempenham no equilíbrio e na saúde do organismo.

INFORMAÇÕES

cienciaismaiscidade@itqb.unl.pt

21 FEV. A 21 MAR.

10h00 às 18h00 / Edifício Atrium do Município de Oeiras

TAGUSPARK APRESENTA EXPOSIÇÃO SOBRE AS RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Uma exposição que dá a conhecer os resultados das três primeiras edições das Residências Artísticas, celebrando pela primeira vez a presença contínua de artistas em residência na Cidade do Conhecimento e afirmando a arte como parte viva do seu ecossistema. A exposição reúne o trabalho de 15 artistas de diferentes áreas, refletindo a diversidade de linguagens, práticas e experiências.

ATÉ 18 MAR.

Segunda a sábado / 9h00 às 19h00 / Núcleo Central do Taguspark

“CINEMA DO SÉC. XXI”

O cinema do século XXI vive uma profunda transformação, marcada pela globalização, pela revolução digital e por novas formas de produção, distribuição e consumo. Este ciclo propõe uma reflexão sobre o cinema contemporâneo, explorando novas linguagens, autores e os desafios colocados pelas plataformas digitais, pela tecnologia e pelas mudanças culturais, procurando compreender o cinema que se faz hoje e o seu futuro.

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 565, carlos.pinto@oeiras.pt
Programa sujeito a alterações.

TERÇAS / 15H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
MAESTRO CÉSAR BATALHA
OEIRAS *
E DOMINGO / 15H30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
JOSÉ DE CASTRO.
PAÇO DE ARCOS **

3 FEV. *

O GRANDE PEIXE (BIG FISH)

Drama / Fantasia, 2003, EUA; de Tim Burton;
com Ewan McGregor, Albert Finney, Billy Crudup; 120 min.



10 FEV. *

DANCER IN THE DARK (DANCER IN THE DARK)

Drama/Musical, 2000, Dinamarca; de Lars Von Trier;
com Björk, Catherine Deneuve, David Morse; 135 min.



22 FEV. **

O PIANISTA (THE PIANIST)

Drama/Guerra, 2002, Polónia; de Roman Polanski;
com Adrien Brody, Thomas Kretschmann, Frank Finlay; 142 min.



24 FEV. *

AS HORAS (THE HOURS)

Drama, 2002, EUA; de Stephen Daldry;
com Nicole Kidman, Meryl Streep, Julianne Moore; 114 min.



M/12 anos. Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis. Entrega de senhas a partir das 15h00.
Máximo 2 por pessoa. Não se efetuam reservas. Não é permitida a entrada após o início da sessão.

CINEMA NO S. VALENTIM

com Pedro Mexia e José Mário Silva

UM AMOR INEVITÁVEL (WHEN HARRY MET SALLY)

Comédia romântica sobre a complexa relação entre Harry Burns e Sally Albright, que se conhecem quando terminam o curso na Universidade de Chicago e partilham uma viagem até Nova Iorque. Ao longo de doze anos, os caminhos de Harry e Sally cruzam-se repetidamente, desenvolvendo uma amizade profunda, o que os leva a questionar se homens e mulheres podem ser apenas amigos sem que o sexo interfira na relação. Aproveitamos para homenagear o realizador, Rob Reiner, recentemente desaparecido, de forma trágica.

12 FEV.

Quinta / 21h00 / Templo da Poesia, Parque dos Poetas

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

CONTA-ME A HISTÓRIA

PROGRAMA DE VISITAS AOS JARDINS DO PALÁCIO DO MARQUÊS DE POMBAL

As visitas orientadas e encenadas estão de volta! O programa oferece várias formas únicas de explorar este importante património do nosso concelho: as visitas orientadas para quem deseja conhecer mais sobre a história e uma visita encenada que promete uma verdadeira viagem no tempo.

VISITA ORIENTADA

VISITA ORIENTADA AO LAGAR DE AZEITE – PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Oportunidade de conhecer o Lagar de Azeite, um importante núcleo patrimonial que compreende a zona de esmagamento e moagem, com uma atafona em madeira, um engenho de galgas com pio em pedra calcária, a zona de enseiramento e esmagamento pelas varas ou prensas e a zona de decantação nas tarefas de barro.

21 FEV.

Sábado / 11h00 às 12h00

Conceção e orientação de Etnoideia. Para maiores de 6 anos, jovens e adultos.

BILHETES (2€)

Ticketline, ligue 1820 (24 horas)

INFORMAÇÕES

tel. 214 408 529, 214 408 303, servicoeducativo.palacio@oeiras.pt



ROTEIRO

ATIVIDADES

FAMÍLIAS

CRIANÇAS

3 0 D I A S

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS

PIJAMA ÀS LETRAS

A iniciativa Pijama às Letras 2026 tem como propósito contribuir para a sensibilização para a leitura na Infância, promovendo laços de afetividade entre a Biblioteca e as famílias, convidando-as a pernoitar numa das quatro Bibliotecas Municipais de Oeiras ou na Livraria Verney. A atividade consiste num espetáculo teatral, num serão de contos com um convidado surpresa e mais surpresas que irão acontecer durante a noite, para embalar pequenos e grandes com histórias de encantar até o sono chegar.

Público familiar (crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por 1 ou 2 adultos)

27 FEV.

Biblioteca Municipal
de Carnaxide

20 MAR.

Biblioteca Municipal
de Oeiras

6 MAR.

Biblioteca Municipal de Algés

27 MAR.

Biblioteca Municipal
de Barcarena

13 MAR.

Livraria Verney

Sextas / 20h30 (início)
às 9h00 (do dia seguinte)

INSCRIÇÕES presenciais a partir de 10 de fevereiro.

INFORMAÇÕES: **BM Algés** . tel. 210 977 480/81

BM Carnaxide . tel. 210 977430 . **BM Barcarena** . tel. 210977440

BM Oeiras . tel. 214406342 . **LM Verney** . tel. 21 440 83 29

ARCA Barcarena

OFICINA DA PALAVRA

Entre jogos, histórias e canções, mergulharemos no fôlego das palavras para lhes desvendar as raízes, criar conexões inesperadas e inventar expressões que deem voz aos nossos pensamentos mais profundos e à nossa memória.

Com Sitah Faya, para crianças dos 8 aos 13 anos.

7 FEV.

Sábado / 10h30 / Centro Cultural de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 911 172 143, apalavra.pt/arca



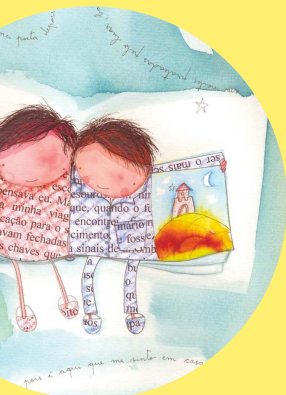
OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA E NARRAÇÃO ORAL *

Nesta oficina lançamos um desafio à imaginação e criatividade para vencer linhas vazias e destravar a capacidade de escrita.

Oficina desenvolvida por Rosa Gonçalves (duração: 90 min), para crianças dos 6 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

7 FEV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



OFICINA DO BRINCAR *

Oficina do brincar com os livros, papel, cores, tesoura...

Vamos ler, escutar, criar, brincar, jogar

Para crianças dos 2 aos 4 anos e suas famílias.

12 E 26 FEV.

Quintas / 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras



SALA ABERTA-BIBLIOTECAS *

O Centro Sagrada Família, através da metodologia Aprender, Brincar, Crescer, vai explorar com as famílias histórias cativantes com atividades sensoriais para os mais pequeninos (trazer roupa extra).

Para crianças até aos 4 anos, acompanhadas por 1 adulto.

14 FEV.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Algés

28 FEV.

Sábado / 11h00 / Biblioteca Municipal de Oeiras

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

ALGÉS, BARCARENA, CARNAXIDE E OEIRAS

LIVRARIA MUNICIPAL VERNEY

OEIRAS



NOTA A NOTA – MÚSICA EM FAMÍLIA *

Sessões para bebés e crianças, mas também para as suas famílias... estimulando a linguagem musical através da expressão, do movimento, da exploração dos sons, da voz, do canto...

Atividade desenvolvida por Nota a Nota (duração: 45 min) para bebés até aos 36 meses acompanhados por um adulto.

21 FEV.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

WORKSHOP DE MODELAÇÃO EM BARRO *

Vem aprender as mais diversas técnicas para trabalhar o barro e cria as tuas próprias peças com diferentes cores, formas e texturas, tirando o melhor partido de ferramentas e materiais.
Para crianças dos 8 aos 12 anos, acompanhadas por 1 adulto.

21 FEV.

Sábado / 11h00 / Livraria Municipal Verney .



PASSA A PALAVRA CONTOS *

Nestas sessões, os Narradores vão partilhar histórias com os mais pequenos, pais e avós. Histórias contadas com muita expressividade e através de jogos de palavras, caça-palavras, charadas e quebra-cabeças.
Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

7 FEV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Carnaxide

28 FEV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena

OFICINA "CONTOS AO VENTO" *

O livro "Contos ao Vento" é composto por três espaços, o da escrita, o da ilustração e o do leitor. E é este terceiro espaço que se pede ao leitor que ocupe através da sua interpretação da história.

Oficina desenvolvida por Sofia Paulino (duração: 90 min), para crianças dos 5 aos 12 anos acompanhadas por um adulto.

21 FEV.

Sábado / 15h30 / Biblioteca Municipal de Barcarena

HÃ JOGOS DE MESA NA BIBLIOTECA *

Para jogar na biblioteca, com a ludotecária Antonella Gilardi a dinamizar, ou depois, levando os jogos da Biblioteca emprestados para casa e jogar com a família e amigos.

Para crianças a partir dos 4 anos e suas famílias.

21 FEV.

Sábado / 15h30 às 17h30 / Biblioteca Municipal de Oeiras

A CAIXA – OFICINA PARA BEBÊS *

Tendo como ponto de partida o livro “A Caixa” de Min Flyte, os bebés e pais serão convidados a embarcar numa viagem cheia de descobertas sensoriais.

Atividade desenvolvida por Muzumbos (duração: 50 min), para bebés dos 6 aos 36 meses acompanhados por um adulto.

28 FEV.

Sábado / 10h30 / Biblioteca Municipal de Algés

(*) Mediante inscrições.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (gratuitas)

Bibliotecas Municipais

Algés . tel. 210 977 480/1, isabel.machado@oeiras.pt, vera.nunes@oeiras.pt

Barcarena . tel. 210 977 440, ana.f.silva@oeiras.pt

Carnaxide . tel. 210 977 43, anabela.alves@oeiras.pt, carla.a.rodriques@oeiras.pt

Oeiras . tel. 214 406 342, anabela.francisco@oeiras.pt, carla.diniz@oeiras.pt

Livraria Municipal Verney . tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt



MÚSICA

CONCERTOS DIDÁTICOS PARA PAIS & FILHOS O COMPOSITOR E A SUA OBRA

C.M. Weber | Quinteto para Clarinete e Cordas, Op. 34

Com solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.

Direcção artística e comentários do maestro Nikolay Lalov

15 FEV.

Domingo / 11h00

Auditório Municipal Maestro César Batalha . Oeiras

Entrada gratuita, limitada aos lugares disponíveis.

NUVEM SONORA – ESPETÁCULOS PARA FAMÍLIAS

Um ciclo de espetáculos para famílias, com crianças dos 3 anos aos 12 anos. Cada espetáculo é único, com convidados especiais, obras e instrumentos diferentes. Com Carolina Gaspar e Rita Machado e os convidados Filipe Freitas (oboé) e Marina Camponês (flauta).

1 FEV.

INFORMAÇÕES E BILHETES

nuvem.sonora@emnsc.pt, www.nuvem-sonora.com

Domingo / 11h00 / Auditório Puccini da Escola de Música
Nossa Senhora do Cabo . Linda-a-Velha

PATRIMÔNIO

PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL

Espaço singular e representativo da arquitetura e da paisagem setecentista, o Jardim do Palácio Marquês de Pombal comporta em si múltiplas valências de exploração, que passam pela sua rica e diversificada biodiversidade, pela paisagem e pelo seu importante legado histórico-patrimonial.

DESCOBERTAS NO JARDIM – KITS DE EXPLORAÇÃO

Estes kits contêm todo o material necessário para a realização de atividades em várias zonas deste jardim, propondo descobri-lo de forma autónoma, criativa, lúdica e didática.

Para famílias com crianças dos 5 aos 10 anos (kit vermelho e amarelo) e para jovens e adultos (kit azul).

Venda exclusiva na loja do Palácio Marquês de Pombal 5€



GUIA FAMILIAR DESCOBRIR E COLORIR – O PATRIMÔNIO DOS JARDINS

Um mapa, muitas pistas e várias surpresas. Este é o mote para o jogo de pista que se propõe e que permitirá conhecer de forma divertida o jardim do Palácio.

Para famílias com crianças dos 7 aos 11 anos

Disponível na loja do Palácio Marquês de Pombal 2€



3 GUIAS DE EXPLORAÇÃO LIVRE FÁBRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA

AVENTURAS NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Era uma vez uma menina chamada Bárbara, que vivia presa numa torre... Visita o museu da Fábrica e descobre este e muitos outros mistérios!



*Uma Aventura
na Fábrica!*

O PATRIMÔNIO DA ÁGUA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

Descobre a Fábrica e a importância da água na sua e na vossa história, com muitos desafios e enigmas pelo caminho.

ÀS VOLTAS NA FÁBRICA

São 12 os locais da Fábrica que vais ficar a conhecer. Pelo caminho terás várias missões, quebra-cabeças e desafios para ultrapassar.

Terça a sábado / 11h00 às 17h00

Para famílias/grupos com crianças dos 7 aos 12 anos.

Guia + caixa de lápis coloridos 1,50€

INFORMAÇÕES

tel. 210 977 422/3/4, fabricadapolvora@oeiras.pt

PROJETO PEDAGÓGICO "MAR LEVA E TRAZ... INTERCÂMBIO DE PRODUTOS E CULTURAS NO ESPAÇO ULTRAMARINO SÉC. XVI"

Este projeto procura ser um espaço vivo, com a recreação das paisagens e ambientes dos locais alcançados pela expansão portuguesa, dos seus povos e modos de vida.

Para alunos do 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 218 885 381, 918 748 695

VISITAS E OFICINAS EDUCATIVAS AQUÁRIO VASCO DA GAMA

Atividades educativas e visitas temáticas centradas na biodiversidade marinha, na conservação dos oceanos e na importância da investigação científica em ecossistemas aquáticos.

Para escolas e famílias.

10h00 às 18h00

Aquário Vasco da Gama . Dafundo

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

<https://cultura.marinha.pt/pt/aquariovgama/atividades>

TEATRO

AS ESTÓRIAS DE PINÓQUIO

Uma nova temporada da peça que celebra 20 anos desde a sua primeira apresentação. Pensado para toda a família, o espetáculo revisita o clássico intemporal de Pinóquio, convidando o público a refletir, com humor, ternura e música, sobre valores universais como a honestidade, o crescimento pessoal e a importância de sermos fiéis a quem somos. Autoria e encenação de Filipe Almeida.

Para maiores de 6 anos.

7, 14 E 17 FEV.

Sábados e terça de Carnaval / 16h00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Intervalo Grupo de Teatro tel. 968 431 100

Auditório Municipal Lourdes Norberto . Linda-a-Velha

N`O É?

No mundo do N`O É? o dia é de festa. Juntam-se as trombas dos elefantes, com as asas dos passarinhos. As ondas do Danúbio, com as marés vivas do mar vermelho. As cigarras cantam, os grilos agitam-se. Os pirilampos e os peixes-palhaço montam a tenda e rodam as estações do ano num dia só. O dilúvio está a caminho.

Espectáculo de Sandra José para bebés até aos 36 meses.

ATÉ DEZ.

Domingos / 11h00 / Auditório do Teatro Independente de Oeiras . Santo Amaro de Oeiras. Bilhetes 8€ (individual) e 22,50€ (família, 3 pax.) à venda na Ticketline, Fnac, Worten e bilheteira do auditório, dias de espetáculo 10h30 às 11h00. Reservas: 1820.

INFORMAÇÕES

tel. 214 406 878, bilheteira@teatrodeoeiras.com





TROFÉU CM OEIRAS - CORRIDAS DAS LOCALIDADES

O Troféu está de volta para a sua 43ª edição. Este é um projeto de atletismo pioneiro e histórico no panorama nacional. Na edição passada, contou com 8600 participantes e com uma média de 800 atletas por prova. O Troféu tem por objetivo a generalização da prática desportiva através da corrida, sendo uma competição municipal com 11 provas, abertas a todos.

As organizações das provas resultam de parcerias entre o Município de Oeiras e diversas coletividades desportivas do concelho.

GP QUELUZ DE BAIXO

7 FEV.

Sábado / 9h30

Grupo Desportivo e Recreativo "Os Fixes"

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (GRATUITAS)

<https://trofeu.oeiras.pt>

GP RIBEIRA DA LAGE

22 FEV.

Domingo / 9h30

Grupo Recreativo e Desportivo Ribeira da Lage

XADREZ NA FÁBRICA DA PÓLVORA

10h30 às 18h30 - Prática livre, tabuleiro gigante

14h30 às 18h00 - Torneio aberto a jogadores federados e não federados

8 FEV.

Domingo / Fábrica da Pólvora de Barcarena

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

axportugal@gmail.com

JOGOS DE OEIRAS

8ª EDIÇÃO 2026

As inscrições para a 8.º edição dos Jogos de Oeiras estão abertas! Os Jogos de Oeiras regressam em 2026 com vasto programa de atividades desportivas gratuitas, a decorrer de fevereiro a novembro. Esta iniciativa municipal convida todos a participar nas suas principais vertentes: a “Taça Jogos de Oeiras”, com quadros competitivos simplificados, e o “Experimenta Jogos de Oeiras”, dedicado à experimentação de modalidades e ao contacto com novas práticas desportivas..

EXPERIMENTA BOXE

15 FEV.

Domingo / 9h00 às 13h00 / Pavilhão
Desportivo Carlos Queiroz . Carnaxide



EXPERIMENTA ESCALADA

22 FEV.

Domingo / 9h30 às 12h30
Espaço Climb Up . Carnaxide

ANDEBOL #1

28 FEV.

Sábado / 9h00 às 13h00
Pavilhão de Talaíde



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 214 408 540, dd@oeiras.pt, www.jogosdeoeiras.pt

YOGA E AERIAL YOGA NA FÁBRICA DA PÓLVORA

YOGA

Quintas / 12h50
Sextas / 19h15
Domingos / 11h15 e 16:30

AERIAL YOGA

Quintas / 20h15
Domingos / 12h15

YOGA PARA EMPRESAS

O yoga para empresas é uma excelente atividade para grupos de trabalho.
Dias e horas a agendar diretamente com as empresas.

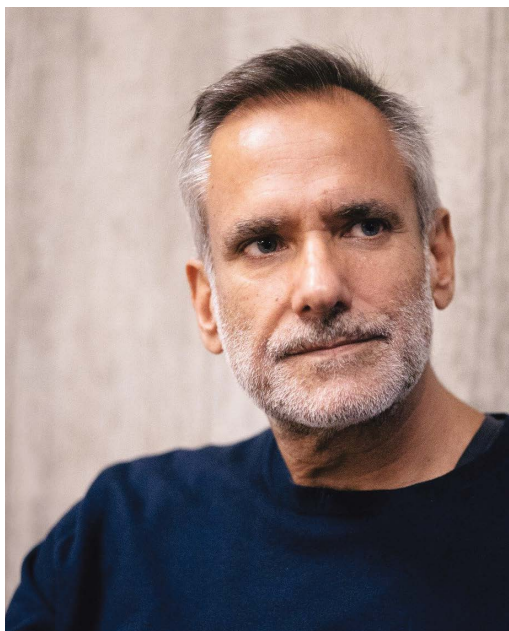
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

tel. 919 132 843, www.yogaloversproject.com

CURSO “O QUE É A FILOSOFIA? QUATRO FILÓSOFOS À PROCURA DE UM SENTIDO”

POR ANTÓNIO DE CASTRO CAEIRO

A filosofia nasce de uma pergunta
- qualquer pergunta, mesmo trivial
- desde que revele algo que não
compreendemos. Quando ignoramos
algo que tem importância para nós,
procuramos respostas para poder
conhecer. Há inúmeras perguntas
sobre os mais variados temas, mas
aquilo que distingue a pergunta
filosófica é que ela surge do espanto
perante o simples facto de estarmos
vivos. A partir de Platão, Aristóteles,
Descartes e Nietzsche, procuramos
compreender de que situações
concretas partem para pensar o
problema do filosofar e que programas
propõem para o enfrentar.



**7 E 21 FEV.,
7 E 14 MAR.**

Sábados / 15h00 /
Palácio dos Aciprestes . Linda-a-Velha

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (GRATUITAS)
tel. 214 408 329, livraria.verney@oeiras.pt

SESSÕES DE LITERACIA INFORMÁTICA PARA ADULTOS

Sessões presenciais, individuais ou a pares, onde os participantes definem as competências informáticas a adquirir; nomeadamente aprender a usar a aplicação pressreader para leitura de jornais e revistas online, usar a BiblioLED para aceder a livros digitais e a audiolivros, usar a Inteligência Artificial (como o chatGPT), transferir documentos do e-mail para o PC, criar conta no zoom, aceder às redes sociais facebook e instagram, etc.

4, 11 E 25 FEV.

Quartas / 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Algés

5, 19 E 26 FEV.

Quintas / 10h00 às 13h00
Biblioteca Municipal de Carnaxide

6, 13, 20 E 27 FEV.

Sextas / 14h00 às 17h00
Biblioteca Municipal de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES (GRATUITAS)
tel. 210 977 430, marta.silva@oeiras.pt

MERCADO TRADICIONAL

Ponto de encontro para quem procura produtos frescos e de qualidade, diretamente de produtores locais. Fruta e legumes da época, pão acabado de fazer, doces caseiros e outros sabores genuínos da terra fazem parte da oferta.

3, 10, 17 E 24 FEV.

Terças / 9h00 às 14h00

Núcleo Central do Taguspark

MERCADO TERRITÓRIO CRIATIVO

Um mercado de criadores, produtores e marcas de autor, focado em produtos originais e criação independente.

21 FEV.

3º sábado de cada mês / 10h00 às 18h00

Mercado Municipal de Oeiras

GEEK MARKET 6

Evento de cultura pop com artistas e bancas amadoras, dedicado a cinema, jogos, banda desenhada e animação. Inclui workshops, torneios e espaço de alimentação.

14 E 15 FEV.

Sábado e domingo / ??h00 às ??h00

Mercado Municipal de Oeiras

BANCAS POP UP

Um espaço rotativo de criatividade e marcas sustentáveis.

27 E 28 FEV.

Última sexta e sábado do mês / 9h00 às 14h30

Mercado Municipal de Oeiras

INSCRIÇÕES

comunicacao@associacaoofemina.com

27.ª PROMOÇÃO GASTRONÓMICA E MOSTRA DE FUMEIRO DE VINHAIS

Evento gastronómico dedicado às tradições e sabores de Trás-os-Montes, com destaque para o fumeiro de Vinhais e animação musical.

27 E 28 FEV.

Sexta e sábado / ??h00 às ??h00

Mercado Municipal de Oeiras



e ainda...

4 6

3 0 D I A S



CROAMO DE PORTAS ABERTAS

Oportunidade única para a população conhecer de perto o Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Oeiras e o trabalho desenvolvido diariamente em prol do bem-estar animal.

Participação limitada a 10 a 15 pessoas por sessão. Os participantes deverão apresentar-se no CROAMO com 10 a 15 minutos de antecedência do início da atividade, para preenchimento da documentação necessária para efeitos de seguro.

7 FEV.

Sábado / 10h00 às 12h00

CROAMO

Av. Diogo Lopes de Sequeira, 21.
Porto Salvo

INFORMAÇÕES

ubeafs@oeiras.pt

DÁDIVA DE SANGUE

13 FEV.

Sexta / 15h00 às 19h00

Edifício Paços do Concelho . Oeiras (Unidade Móvel)

MOVIMENTO DOS AFETOS

Atividades integradas num movimento que pretende sensibilizar para a importância da dimensão afetiva, na saúde global dos indivíduos.

INAUGURAÇÃO DA GRINALDA DE CORAÇÕES

11 FEV.

Quarta / Barcarena

INFORMAÇÕES

ugps@oeiras.pt

BAILE DOS AFETOS*

13 FEV.

Sexta / 15h30 às 18h00 /
Hotel Real Oeiras,
Rua Álvaro Rodrigues de
Azevedo, 5 . Paço de Arcos

WORKSHOP FIOS QUE ABRAÇAM (CROCHÊ)

21 FEV.

Sábado

SESSÃO DE LITERACIA EM SAÚDE: "O POD- ER DOS AFETOS AO LONGO DO CICLO DE VIDA"

28 FEV.

Sábado

PROGRAMA SEM IDADES

VISITA À EXPOSIÇÃO AH-AMÁLIA*

18 E 25 FEV.

Quartas / 13h00 às 17h00

(*) Sujeito a inscrição prévia em plataforma disponibilizada no site do Município e limitado ao número de vagas disponíveis.

EVENTO DE ENCERRAMENTO DE PROJETO MICROBIOMA COMUNIDADE PORTUGAL

O encontro inclui a apresentação dos resultados do projeto, a entrega dos relatórios às famílias participantes, uma mesa-redonda com a equipa científica, parceiros e cientistas cidadãos. O projeto estudou o microbioma intestinal - um ecossistema composto por biliões de microrganismos fundamentais ao bom funcionamento do organismo - e as suas variações ao longo do tempo, envolvendo a participação de 119 voluntários de 32 famílias da região de Lisboa, em particular de Oeiras, no âmbito do Programa Ciência + Cidadã.

21 FEV.

Sábado / 10h00 às 12h00 / Edifício Atrium do Município de Oeiras

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

cienciaMaisCidadada@itqb.unl.pt

CAFÉ MEMÓRIA DE OEIRAS

Ponto de encontro para pessoas com problemas de memória e seus familiares. Este mês, sobre cuidar com afeto, com a AMARA - Associação pela Dignidade na Vida e na Morte.

28 FEV.

Sábado / 10h00 às 12h00

Fórum Apoio, Rua Margarida Palla, 23A . Algés

antevisão

ERA UMA VEZ NOS JARDINS DO MARQUÊS - A PRIMAVERA

4 8
3 0 D I A S



Celebre a chegada da primavera nos encantadores jardins do Palácio do Marquês de Pombal, com um dia repleto de jogos para toda a família, música, teatro, caça aos ovos, oficinas de culinária e muito mais. Um evento único que alia diversão e cultura a iniciativas de sensibilização ambiental, para viver a natureza de forma consciente e inesquecível.

28 E 29 MAR.

Sábado e domingo

Jardins do Palácio Marquês de Pombal. Oeiras

Entrada gratuita.

INFORMAÇÕES

tel. 214 430 799, turismo.palacio@oeiras.pt

#270 FEVEREIRO 2026

Diretor Isaltino Morais Direção Executiva Carla Rocha, Gaspar Manuel Matos, Nuno Martins Editores Carlos Filipe Maia, Sónia Correia Entrevistas Joana Margarida Fialho, Sónia Correia Fotografia Carlos Santos, Carmo Montanha, Mafalda Azevedo Execução Gabinete de Comunicação Paginação e arranjo gráfico Flúor Studio Concepção silvadesigners Impressão Lidergraf Tiragem 92.500 exemplares Registo ISSN 0873-6928 Depósito Legal 108560/97 Distribuição gratuita Contactos Largo Marquês de Pombal 2784-501 Oeiras / 214 408 300 / sonia.correia@oeiras.pt / 30dias@oeiras.pt / www.oeiras.pt



CAMERATA ATLÂNTICA

CICLO DE CONCERTOS

Entre Tangos y Boleros

14 fevereiro, 18h

Auditório do Templo da Poesia

Concerto de Páscoa

28 março, 18h

Capela de Nossa Senhora da Conceição e Santo Amaro

Alma Latino-Americana

11 abril, 18h

Auditório da Escola Secundária Luís de Freitas Branco

Barroqueanas

23 maio, 18h

Auditório do Templo da Poesia

Entrada gratuita limitada à lotação dos espaços

Info: dca@oeiras.pt

arca Conversas ao Espelho

Ana Zanatti é a convidada da rubrica "Conversas ao Espelho". Nesta sessão, o poeta e músico José Anjos desafia a convidada a refletir sobre o seu percurso singular na cultura portuguesa.

Fruto de uma parceria entre a Associação Cultural A PALAVRA, o Município de Oeiras e a rede de Bibliotecas de Oeiras, a **ARCA** nasce como um programa cultural pensado para dar vida ao novo **Centro Cultural de Barcarena**, afirmando-se desde o primeiro momento como um espaço de encontro entre a palavra e múltiplas disciplinas artísticas.



SÁB. 28 FEV

18h00

Ana Zanatti e José Anjos

TERTÚLIA POÉTICA

CENTRO CULTURAL DE BARCARENA

Rua Pescadores, 2730-138 Barcarena

ENTRADA LIVRE sujeita à capacidade da sala.

Informações e pré-inscrições: apalavra.pt/arca

